

MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO NA RMF

As informações disponibilizadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em setembro de 2012, mostram a continuidade do crescimento da ocupação desde o mês de junho. Houve redução da taxa de desemprego. O rendimento médio real mensal dos ocupados teve elevação, enquanto o dos assalariados registrou pequena redução.

Tabela 1

Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade Região Metropolitana de Fortaleza Set./11, Ago./12, Set./12

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/11	Ago/12	Set/12	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.076	3.130	3.135	5	59	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.815	1.834	1.843	9	28	0,5	1,5
Ocupados	1.653	1.662	1.683	21	30	1,3	1,8
Desempregados	162	172	160	-12	-2	-7,0	-1,2
Em Desemprego Aberto	113	123	114	-9	1	-7,3	0,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.261	1.296	1.292	-4	31	-0,3	2,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

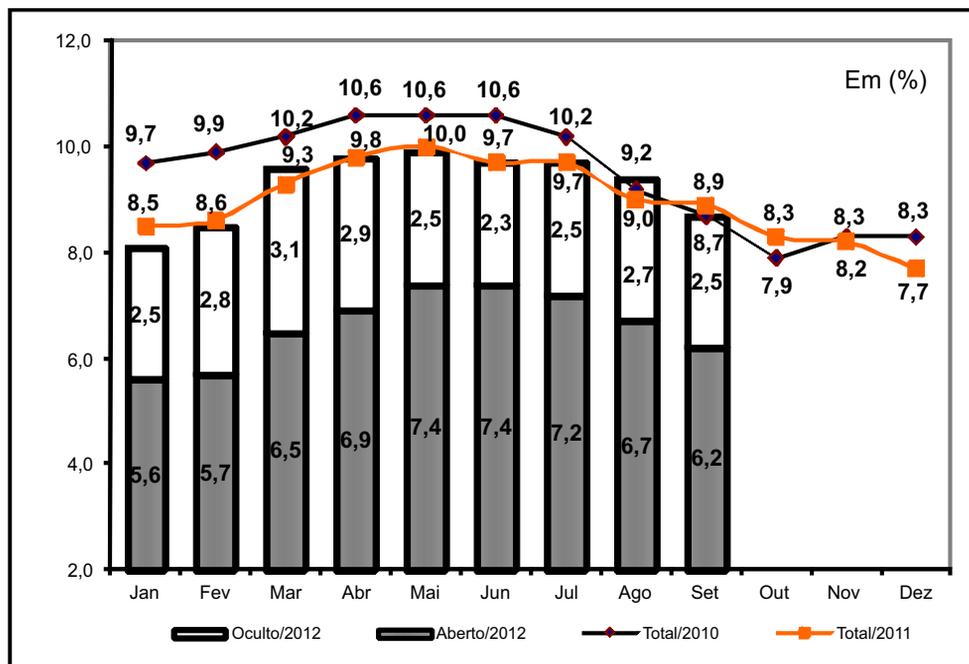
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza, em setembro de 2012, mostram que a **taxa de desemprego total** reduziu-se de 9,4%, em agosto, para 8,7% da População Economicamente Ativa – PEA. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** declinou de 6,7% para 6,2%, e a **taxa de desemprego oculto** oscilou negativamente de 2,7% para 2,5% da PEA (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre julho, agosto e setembro de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre junho, julho e agosto de 2012.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2010 - Setembro/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em setembro de 2012 a estimativa do número de desempregados foi de 160 mil pessoas, 12 mil a menos que no mês anterior (-7,0%), uma vez que a geração de 21 mil ocupações foi superior ao contingente de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (9 mil). **A taxa de participação** passou de 58,6% para 58,8%.

3. Reduziu-se o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados de 31 semanas, em agosto, para 29 semanas, em setembro.

4. O **nível de ocupação cresceu** 1,3% e o total de ocupados da RMF foi estimado em 1.683 mil pessoas. Por setor de atividade econômica, houve elevação do nível ocupacional nos **Serviços** (12 mil ou 1,5%), na **Indústria de transformação** (7 mil ou 2,3%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (6 mil ou 1,5%), enquanto a **Construção** (-5 mil ou -3,8%) eliminou postos de trabalho (Tabela 2).

5. Por **posição na ocupação**, o emprego no setor privado ampliou-se (18 mil ou 2,0%), mantendo trajetória de crescimento pelo quarto mês consecutivo. Tal resultado deveu-se ao aumento no emprego com carteira assinada (9 mil ou 1,3%) e no emprego sem carteira (9 mil, ou 4,5%). No setor público, houve redução (-4 mil ou -2,8%). O trabalho autônomo diminuiu (-6 mil ou -1,4%) e cresceram os contingentes de ocupados no emprego doméstico e no agregado demais posições (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./11, Ago./12, Set./12

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/11	Ago/12	Set/12	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11
Total (1)	1.653	1.662	1.683	21	30	1,3	1,8
Indústria de transformação (2)	317	301	308	7	-9	2,3	-2,8
Construção (3)	139	130	125	-5	-14	-3,8	-10,1
Comércio e reparação de veículos (4)	365	391	397	6	32	1,5	8,8
Serviços (5)	792	808	820	12	28	1,5	3,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./11, Ago./12, Set./12

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/11	Ago/12	Set/12	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11	Set-12/ Ago-12	Set-12/ Set-11
Total	1.653	1.662	1.683	21	30	1,3	1,8
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.028	1.039	1.055	16	27	1,6	2,6
Setor Privado	886	894	912	18	26	2,0	2,9
Com Carteira Assinada	673	693	702	9	29	1,3	4,3
Sem Carteira Assinada	213	201	210	9	-3	4,5	-1,4
Setor Público ⁽²⁾	142	145	141	-4	-1	-2,8	-0,7
Autônomos	423	417	411	-6	-12	-1,4	-2,8
Empregado Doméstico	119	131	138	7	19	5,3	16,0
Demais Posições ⁽³⁾	83	75	79	4	-4	5,3	-4,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. No mês de agosto de 2012, cresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (1,4%) e houve pequena redução para os assalariados (-0,8%), passando a equivaler R\$ 1.018 e R\$ 1.101, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, o salário permaneceu praticamente estável (-0,2%), refletindo o mesmo comportamento observado entre aqueles com carteira (-0,1%), sem carteira de trabalho assinada (0,3%) e assalariados do setor público (0,1%). Cresceu a remuneração média real dos trabalhadores autônomos (4,3%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./11, Jul./12, Ago./12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Agosto/2012)			Variação relativa (%)	
	Ago/11	Jul/12	Ago/12	Ago-12/ Jul-12	Ago-12/ Ago-11
Total dos Ocupados	964	1.004	1.018	1,4	5,6
Total de Assalariados (2)	1.032	1.109	1.101	-0,8	6,6
Setor Privado (3)	866	899	897	-0,2	3,5
Indústria de transformação (4)	792	847	854	0,8	7,8
Comércio e reparação de veículos (5)	773	857	847	-1,2	9,5
Serviços (6)	941	933	927	-0,7	-1,5
Com Carteira Assinada	936	963	961	-0,1	2,7
Sem Carteira Assinada	635	662	664	0,3	4,5
Setor Público	2.088	2.428	2.429	0,1	16,4
Autônomos	693	718	749	4,3	8,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Agosto de 2012.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Na análise dos rendimentos por setor de atividade do setor privado, em agosto de 2012, houve pequena elevação dos rendimentos médios reais na **Indústria de transformação** (0,8%), retração no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-1,2%) e pequena oscilação no setor de **Serviços** (-0,7%) (Tabela 4).

8. No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados cresceu (2,8%), devido à elevação do rendimento médio e do nível de ocupação. Entre os assalariados ocorreu pequena elevação (0,9%), decorrente do crescimento do nível de emprego e da pequena redução salário médio.

Comportamento em 12 meses

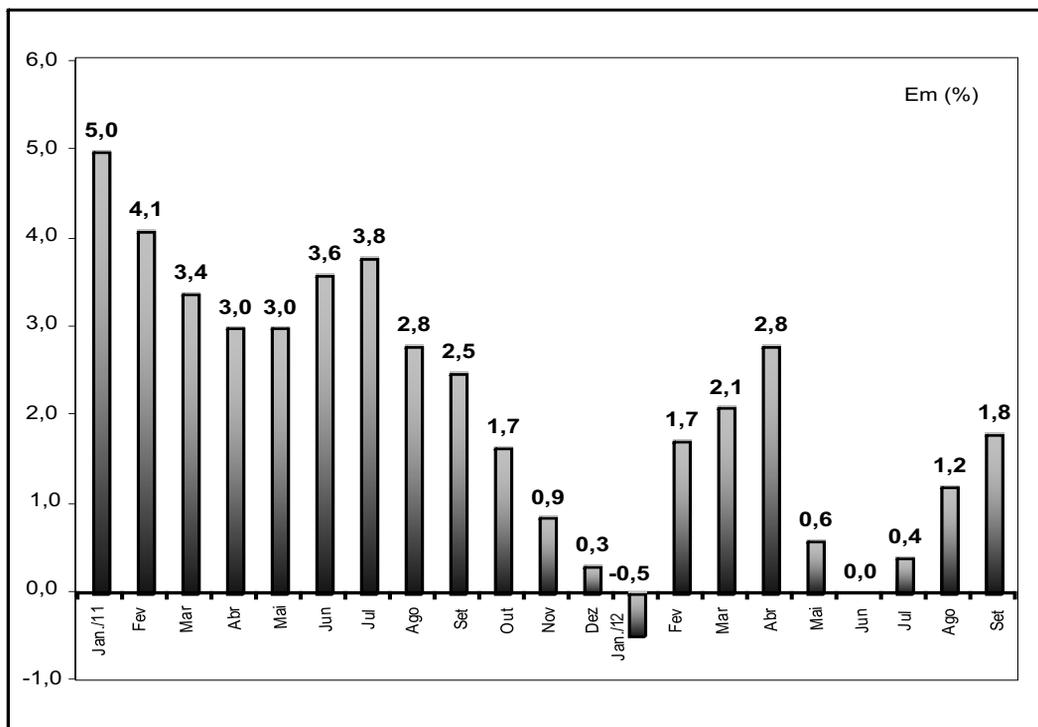
9. Entre os meses de setembro de 2011 e de 2012, a **taxa de desemprego** total passou de 8,9% para 8,7% da PEA, resultado do comportamento de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto** manteve-se em 6,2% da PEA e a **desemprego oculto** passou de 2,7% para 2,5%.

10. Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu em 2 mil pessoas, devido à ampliação do total de ocupações (30 mil), em número maior que o contingente de pessoas incorporadas ao mercado de trabalho da RMF (28 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** oscilou de 59,0% para 58,8%.

11. Na análise anual, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados caiu de 34 para 29 semanas.

12. Nesse mesmo período, a ampliação do nível ocupacional (1,8%) refletiu a expansão do número de ocupados no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (32 mil ou 8,8%) e nos **Serviços** (28 mil ou 3,5%) e a redução na **Construção** (-14 mil ou -10,1%) e na **Indústria de transformação** (-9 mil ou -2,8%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 – Setembro/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

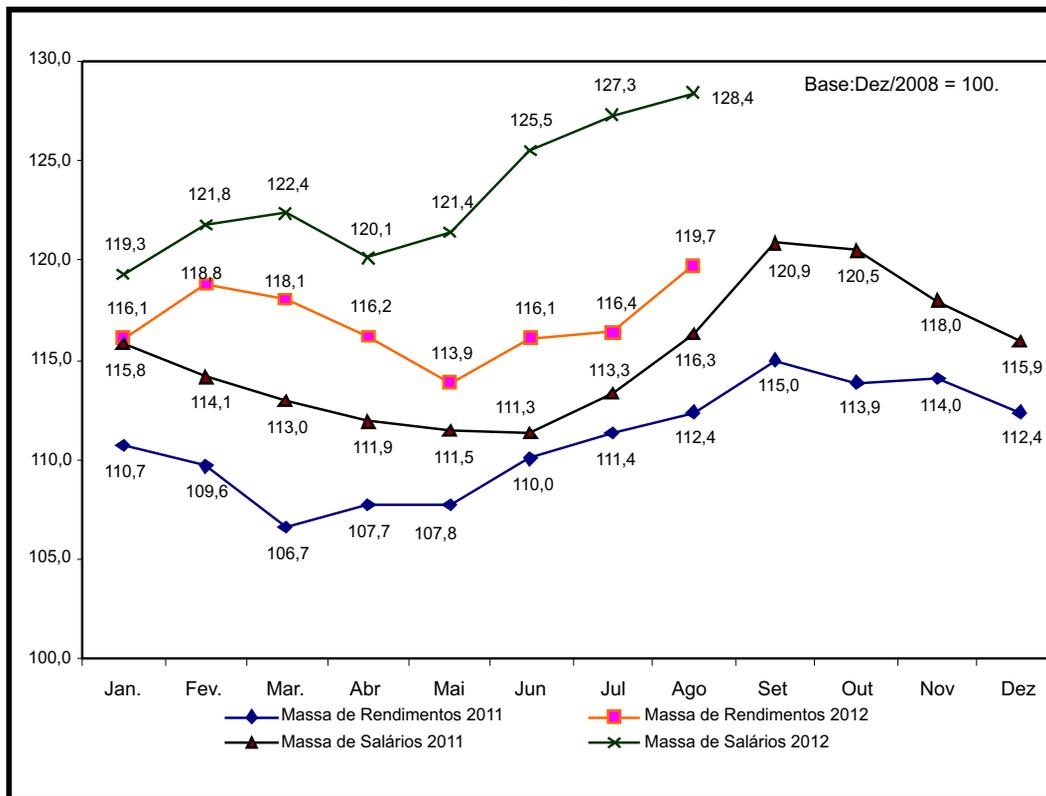
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo **posição na ocupação**, cresceu o emprego assalariado em 27 mil novos postos de trabalho (2,6%), com destaque para a geração de 26 mil no setor privado (2,9%). Nesse, houve ampliação no emprego com registro em carteira foi (29 mil ou 4,3%) e redução do emprego sem carteira (-3 mil postos ou -1,4%). Reduziram-se o contingente de trabalhadores autônomos (12 mil ou -2,8%) e nas demais posições (-4 mil ou -4,8%). O emprego doméstico elevou-se em 19 mil novos postos de trabalho (16,0%) (Tabela 3).

14. Nos últimos 12 meses, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados cresceram 5,6% e 6,6%, respectivamente. Para os assalariados, devido à elevação no setor público (16,4%) e, em menor intensidade, no setor privado (3,5%), onde ocorreram aumentos nos rendimentos médios dos empregados sem carteira (4,5%) e com carteira (2,7%). Entre os autônomos, o rendimento médio elevou-se 8,1%. Na análise por setor de atividade, os mais expressivos crescimentos ocorreram no **Comércio e reparação de veículos** (9,5%) e na **Indústria de transformação** (7,8%). O rendimento médio real no setor de **Serviços** diminuiu (-1,5%) (Tabela 4).

15. Em relação a agosto de 2011, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados ampliou-se 6,5% e a dos assalariados, 10,5%. Em ambos os casos, devido à elevação do nível de ocupação e, principalmente, do rendimento médio (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Agosto/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
